

Surto psicótico: o que é, sintomas, causas e tratamento



O surto psicótico é uma alteração temporária do estado mental em que há uma dissociação entre a realidade e a percepção que a pessoa tem dela, [podendo haver alucinações, ansiedade e agressividade durante o episódio.](#)

Essa situação pode ser desencadeada por algumas doenças psiquiátricas, [como transtorno bipolar ou esquizofrenia](#), ou ser resultado do consumo de drogas alucinógenas ou da exposição a produtos industriais, como o chumbo, por exemplo. Portanto, a ocorrência de um surto psicótico não necessariamente está relacionado com um transtorno psiquiátrico, sendo importante que a pessoa seja avaliada por um médico.

[O tratamento para o surto psicótico](#) deve ser feito no hospital, sendo necessário o uso de medicamentos antipsicóticos e, em alguns casos, benzodiazepínicos prescritas por um psiquiatra. Além disso, é importante que durante o surto a pessoa encontre um lugar tranquilo e não seja confrontada com suas alucinações e ideias delirantes.

Sintomas de surto psicótico

A pessoa no surto psicótico pode apresentar alguns sintomas, sendo os principais:

- Alucinações, que corresponde à presença de sons, imagens ou sensações que não existem;
- Não saber diferenciar o real e o fictício, apesar da demonstração de evidências;
- Apresentar ideias delirantes, como pensar que o vizinho é um espião que quer roubar informações, por exemplo;
- Ter ilusões, que são distorções de algo real, como ver uma mesa e acreditar que é um animal, por exemplo;
- Apresentar alterações motoras, como movimentos agressivos, gritos, choro e linguagem inadequada.

A ocorrência de um surto psicótico em uma pessoa sem antecedentes de doença psiquiátrica não necessariamente indica que ela sofre de psicose, sendo importante que ela seja avaliada por um psiquiatra e um neurologista para descartar outra possível alteração cerebral ou mental.

Possíveis causas

Alguns fatores podem favorecer a ocorrência de um surto psicótico, como:

- Complicações antes e durante o parto, como infecções ou estresse materno;
- Familiar com esquizofrenia ou psicose;
- Doenças psiquiátricas, como transtorno bipolar ou esquizofrenia;
- Falta de adesão ao tratamento antipsicótico;
- Consumo de drogas alucinógenas;

- Abstinência de álcool ou medicamentos sedativo-hipnóticos, como o Zolpidem;
- Medicamentos com efeito anticolinérgico, como os remédios para Parkinson ou antidepressivos tricíclicos;
- Exposição a produtos industriais, como o chumbo;
- Alterações metabólicas, como hipoglicemia e hiper ou hipotireoidismo;
- Deficiência de vitamina B12;
- Fases iniciais da doença de Alzheimer.

Além disso, tem sido proposto que vivenciar experiências extremamente estressantes poderia desencadear um surto psicótico, fazendo com que exista uma perda do sentido e da realidade e que haja a necessidade de atenção psiquiátrica imediata.

Como é feito o diagnóstico

O diagnóstico do surto psicótico é feito em ambiente hospitalar por um psiquiatra, o qual deve realizar uma avaliação física e neurológica para verificar o estado de consciência da pessoa. No caso do paciente estar agitado e não ser capaz de responder às perguntas do médico, pode ser necessário sedá-lo, devendo o médico buscar informações com familiares e/ou amigos.

Além disso, o médico pode recomendar a realização de exames de sangue e urina para identificar a possível ingestão de drogas, além de exames de imagem como eletroencefalograma, tomografia ou ressonância magnética para descartar outras possíveis doenças ou alterações cerebrais.

Tratamento para surto psicótico

O tratamento para o surto psicótico tem início com a estabilização ou correção da sua causa, como suspender o medicamento ou administrar o antídoto adequado à droga alucinógena, por exemplo. Em seguida, o psiquiatra indica o tratamento mais adequado, que pode envolver o uso de antipsicóticos, como Haloperidol, Olanzapina ou Ziprazidona, e benzodiazepínicos.

É importante garantir um ambiente seguro para a pessoa que teve um surto psicótico, evitando estímulos estressantes como ruídos, por exemplo. Além disso, não é recomendado que seja feito o confronto das ideias delirantes, alucinações ou ilusões que a pessoa tenha apresentado, pois isso pode alterar ainda mais o paciente. (*Com informações do portal [Tua Saúde](#)*)

Fonte: Metrópolis.com

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2002/surto-psicotico-o-que-e-sintomas-causas-e-tratamento> em 01/02/2026 14:13